

Banco Mundial corta projeção de PIB do Brasil e vê pior desempenho entre principais emergentes

O Banco Mundial reduziu a projeção de crescimento da economia brasileira em 2022 dos 2,5% estimados em junho do ano passado para 1,4%, de acordo com relatório divulgado nesta terça-feira (11).

Essa é a menor taxa de crescimento entre os 18 países emergentes cujas projeções foram destacadas pela instituição. Considerando 28 economias da América Latina e Caribe, o Brasil deve superar apenas o Haiti, para o qual é projetada estagnação.

Os números são parte do documento Perspectivas Econômicas Globais.

Para o Banco Mundial, o crescimento global deve sofrer desaceleração acentuada,

de 5,5% de crescimento em 2021 para 4,1% em 2022 e 3,2% em 2023, conforme a demanda reprimida durante a pandemia se dissipe e o apoio fiscal e monetário seja reduzido em todo o mundo. Em 2020, o PIB mundial caiu 3,4%.

Até 2023, todas as economias avançadas terão alcançado a total recuperação da crise econômica gerada pela pandemia. As emergentes e em desenvolvimento permanecerão 4% abaixo da tendência anterior, segundo a instituição. Uma das explicações é que muitas economias emergentes e em desenvolvimento estão eliminando as políticas de apoio para conter as pressões inflacionárias bem an-

tes de atingir a recuperação.

O Brasil, que voltou a se destacar pelas taxas de inflação e de juros elevadas, por exemplo, ficará abaixo da média de crescimento mundial no período, segundo as projeções da instituição. Depois de cair 3,9% em 2020, o PIB brasileiro deve crescer, respectivamente, 4,9%, 1,4% e 2,7% nos três anos seguintes, de 2021 a 2023.

As estimativas para o Brasil feitas pelo Banco Mundial são maiores que as feitas pelo Banco Central do Brasil, de 4,4% em 2021 e 1% em 2022. As projeções da pesquisa Focus do BC com analistas mostram crescimento de 4,5% e 0,28%, respectivamente.

Eduardo Cucolo/Folhapress



Economia



Sindicato de SP apoia fechamento temporário de lojas para conter Covid

Página - 03

Petrobras aumenta preço da gasolina e do diesel para as distribuidoras

Página - 03



Startup movimentada R\$ 5,8 milhões fazendo marcas decolarem em marketplaces

Página - 05

Kosher ou halal: carne de laboratório tem selo?

Página - 05

Política

Deputados falam em derrubada de veto do Refis do Simples mesmo após portaria de Bolsonaro

Página - 04

Doria se contrapõe ao PT e propõe pacote para manter teto e reforma trabalhista

Página - 04



No Mundo

Mundo registra recorde de mais de 3 milhões de casos de Covid em 24 horas



Em meio à disseminação da variante ômicron, o mundo registrou um novo recorde de casos de Covid-19 em 24 horas, com mais de 3 milhões de infecções. Os dados são de segunda (10) e foram divulgados nesta terça (11) pelo Our World in Data, projeto ligado à Universidade de Oxford.

O número total registrado foi de 3,28 milhões. O dado foi mais uma vez impulsionado pelos Estados Unidos, que registraram 1,48 milhão de casos.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) alertou que a variante não deve ser

descrita como branda. Estudos sugerem que ela tem menos probabilidade de deixar as pessoas gravemente doentes do que as variantes anteriores de Covid, mas o número de pessoas infectadas vem deixando os sistemas de saúde sobrecarregados, disse o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

As hospitalizações por Covid-19 nos Estados Unidos atingiram recorde na segunda (132.646 pacientes), de acordo com uma contagem da agência de notícias Reuters, à medida que a variante ômicron se espalha pelo país, preocupando as autoridades

quanto a uma possível saturação dos sistemas de saúde.

A ômicron parece ser transmitida muito mais facilmente do que as variantes anteriores do vírus. A cepa foi estimada como responsável por 95,4% dos casos de coronavírus identificados nos Estados Unidos em 1º de janeiro, informou o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA).

Algumas instituições de saúde já suspenderam procedimentos eletivos e outras estão permitindo que profissionais da saúde que testaram positivo para Covid-19 continuem trabalhando. Folhapress

Tanques russos fazem exercício de tiro real antes de reunião na Otan sobre Ucrânia



Um dia após conversas largamente infrutíferas com os Estados Unidos e na véspera de uma rara reunião com a Otan para discutir a situação na Ucrânia, a Rússia iniciou um exercício militar com munição real perto da fronteira com o atribulado vizinho.

A manobra militar inclui, segundo a agência russa Interfax, 3.000 soldados, tanques T-72B3, blindados de transporte BMP-2 e peças de artilharia em regiões próximas da Ucrânia, como Rostov, e perto de Belarus. Exatamente o tipo de armamento que seria usado em uma inva-

Coreia do Norte lança novo míssil balístico

A Coreia do Norte disparou míssil balístico em seu mar oriental, segundo lançamento em uma semana, informaram as Forças Armadas da Coreia do Sul e do Japão.

Os lançamentos deste mês seguem uma série de testes de armas em 2021, o que mostra como a Coreia do Norte continua a expandir a capacidade militar durante bloqueio pandêmico autoimposto e conversações nucleares estagnadas com os Estados Unidos. Os chefes do Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul disseram que a Coreia do Norte provavelmente disparou um único míssil balístico, de uma área interior para o seu mar oriental, e que as Forças Armadas sul-coreanas e norte-americanas analisam o lançamento.

Na última quarta-feira (5), a agência oficial norte-coreana KCNA informou que o país fez teste de míssil hipersônico, o primeiro desse tipo realizado este ano.

O míssil transportava uma “ogiva hipersônica”, que “atingiu com precisão um alvo a 700 quilômetros de distância”.

Foi a segunda vez que a Coreia do Norte faz o lançamento de míssil hipersônico, uma arma sofisticada que indica os avanços da indústria de defesa de Pyongyang.

Armas hipersônicas geralmente voam em direção a alvos em altitudes mais baixas do que os mísseis balísticos e podem atingir mais de cinco vezes a velocidade do som – cerca de 6,2 mil quilômetros por hora.

RTP/ABR



são da Ucrânia, cujo temor é objeto de intensa movimentação diplomática.

O exercício destaca pessoal e equipamento envolvidos na grande movimentação de 100 mil homens feita por Vladimir Putin a partir de novembro, que gerou a acusação ocidental de que ele preparava um ataque para apoiar rebeldes pró-Rússia no Donbass (leste ucraniano).

Banal em outros tempos, o exercício foi desenhado para colocar pressão sobre o Ocidente. Na segunda (10), representantes russos e americanos passaram sete horas reunidos para debater o caso da Ucrânia e outras questões

de segurança europeia em Genebra.

Nas conversas, os EUA deixaram claro que não aceitam o ultimato de Putin para retirar forças da Otan de países-membros que aderiram depois de 1997, ou seja, voltar às fronteiras do tempo da Guerra Fria, sem incluir nações que faziam parte da esfera soviética.

Também foi recusada a ideia de barrar novas adesões, nominalmente de países como a Ucrânia, Geórgia e Moldova, que faziam parte da União Soviética (1922-1991) e que para o Kremlin ficar satisfeito estrategicamente têm de ao menos ser neutras, quando.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Sindicato de SP apoia fechamento temporário de lojas para conter Covid



O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo vai enviar às entidades patronais nesta semana um comunicado para apoiar a proposta de redução no horário de abertura das lojas de shoppings neste momento de alta contaminação pela variante ômicron.

A sugestão de encurtar temporariamente o funcionamento das lojas foi levantada pela associação de lojistas Ablos.

Ricardo Patah, presidente do sindicato, também propõe a retomada de práticas descartadas ao longo da pandemia, como a medição de

temperatura dos visitantes na porta dos estabelecimentos e o controle da ocupação.

“Acho que, neste período, nós temos que voltar com isso. Não é para fechar tudo, mas tomar mais cuidado. E neste período de janeiro, em que as vendas não são tão elevadas e muitas lojas não têm quadro para dois turnos, que diminuam os horários de funcionamento dos shoppings”, afirma.

Segundo Patah, os comerciantes também pedem a realização de testes porque estão preocupados com o aumento da contaminação no transporte público.

“Não há dúvida de que,

por causa das vacinas, a consequência não está sendo letal. Mas ainda assim a situação é preocupante, e medidas precisam ser tomadas de forma conjunta entre trabalhadores, área patronal e governo”, afirma.

A Abrasce, associação dos shoppings, afirma que tem acompanhado a situação de perto e que os cenários são diferentes nos estabelecimentos. “Requer um olhar único para cada caso pontual e não uma regra generalizada que inviabiliza o setor, uma vez que já foi exposto que os shoppings são capazes de operar com responsabilidade e segurança”, diz a entidade em nota.

Joana Cunha/Folhapress

Inflação alcança 12,73% nas capitais em 2021

A inflação superou a faixa de 10% em 10 das 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas em 2021 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Curitiba (PR) foi a metrópole com a maior variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): 12,73%.

De acordo com o IBGE, que divulgou o indicador nesta terça-feira (11), o resultado da capital paranaense foi puxado pela disparada de 51,78% nos preços da gasolina. Em 2020, Curitiba havia apresentado IPCA de 3,95%.

A segunda maior inflação no ano passado foi verificada em Vitória (ES): 11,50%. Rio

Branco (AC) aparece na sequência, com 11,43%.

As demais capitais e regiões metropolitanas com IPCA acima de 10% foram: Porto Alegre (10,99%), Campo Grande (10,92%), Salvador (10,78%), Fortaleza (10,63%), Recife (10,42%), Goiânia (10,31%) e Aracaju (10,14%).

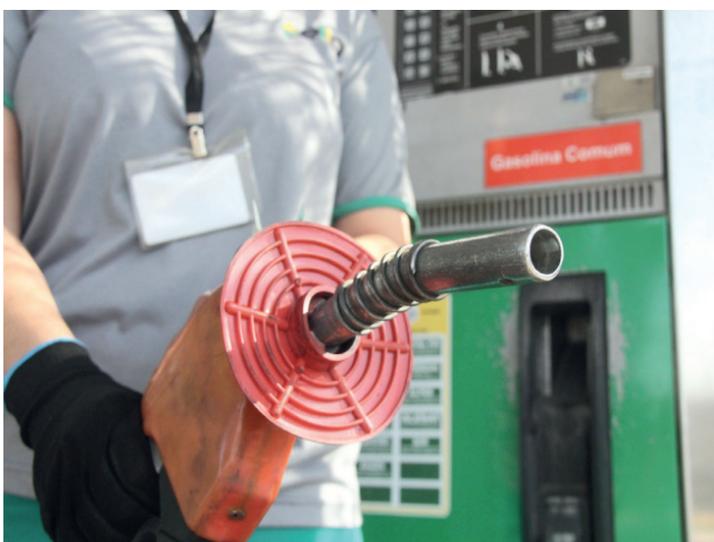
Belém (PA) teve a menor inflação em 2021: 8,10%. A alta, contudo, foi maior do que em 2020 (4,63%).

São Paulo, metrópole mais populosa do país, registrou IPCA de 9,59%. No país, o indicador teve alta de 10,06% no ano passado. É a maior variação do IPCA no Brasil desde 2015 (10,67%).

Leonardo Vicceli/Folhapress



Petrobras aumenta preço da gasolina e do diesel para as distribuidoras



A partir de amanhã (12), depois de 77 dias sem aumentos, a Petrobras fará ajustes nos seus preços de venda de gasolina e diesel para as distribuidoras. O anúncio foi feito ontem (11) pela companhia, em nota à imprensa.

Segundo a empresa, os últimos aumentos ocorreram em 26 de outubro do ano passado. Desde então, o preço cobrado pela Petrobras para a gasolina chegou a ser reduzido em R\$ 0,10 litro, em 15 de dezembro. Já o preço do diesel ficou estável.

Com a decisão de hoje, o preço médio de venda da gasolina da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,09 para R\$ 3,24 por litro. “Considerando a mistura

obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 2,26, em média, para R\$ 2,37 a cada litro vendido na bomba. Uma variação de R\$ 0,11 por litro”, explicou a companhia, na nota.

Para o diesel, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras subirá de R\$ 3,34 para R\$ 3,61 por litro. Levando em conta a mistura obrigatória de 10% de biodiesel e 90% de diesel A para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será elevada de R\$ 3,01, em média, para R\$ 3,25 a cada litro vendido na bomba, mostrando varia-

ção de R\$ 0,24 por litro.

De acordo com a Petrobras, esses ajustes “são importantes para garantir que o mercado siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento pelos diferentes atores responsáveis pelo atendimento às diversas regiões brasileiras: distribuidores, importadores e outros produtores, além da Petrobras”.

A companhia reiterou seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, acompanhando as variações de alta e baixa, “ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos, das volatilidades externas e da taxa de câmbio, causadas por eventos conjunturais”.

Alana Gandra/ABR

Política

Deputados falam em derrubada de veto do Refis do Simples mesmo após portaria de Bolsonaro



A portaria editada pelo governo federal para que empresas do Simples Nacional possam renegociar suas dívidas com a PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) não deve mudar a posição de parlamentares que defendem a derrubada do veto ao projeto sobre o tema aprovado no Congresso.

A tentativa de Jair Bolsonaro (PL) de acenar às micro e pequenas empresas após vetar o texto do Congresso é vista como insuficiente por deputados.

Deputados da oposição e da base do governo relataram à reportagem que o veto deverá ser derrubado mesmo após a portaria publicada nes-

ta terça (11) para manter a proposta mais ampla de renegociação de dívidas.

O deputado Efraim Filho (DEM-PB) afirma que a proposta aprovada no Congresso tem apelo social muito forte e que o veto deve ser derrubado para “recuperar o projeto em toda a sua amplitude, algo que não é possível apenas com a portaria”.

“Essa portaria nem precisaria ter existido, porque o veto foi um grande equívoco político e econômico. A equipe ministerial priorizou a arrecadação, porém esqueceu que não existe retomada econômica com empresas de portas fechadas”, disse o parlamentar.

Hildo Rocha (MDB-MA) argumenta que a portaria “não contempla todas as nuances da proposta aprovada no Congresso” para socorrer os empresários.

“Não nos resta outra opção a não ser derrubar o veto para garantir a existência de milhões de pequenas e microempresas, assim como milhões de empregos e até mesmo o pagamento dos impostos atrasados”, afirma Rocha.

O líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (MG), afirmou que a oposição e o partido vão trabalhar pela derrubada do veto e que a portaria é mais uma tentativa de Bolsonaro de enganar a população.

Fábio Zanini/Folhapress

Doria se contrapõe ao PT e propõe pacote para manter teto e reforma trabalhista



A equipe do presidente João Doria (PSDB) lançou nesta terça (11) um documento para se contrapor às posições econômicas até aqui apresentadas pelo PT do atual líder da corrida eleitoral pelo Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No texto, são defendidos o teto de gastos e a reforma trabalhista, objeto de críticas constantes de petistas. Na semana passada, Lula e a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, disseram que a mudança implantada em 2017 nas relações de trabalho poderia ser anulada.

Na sexta (7), Doria já havia reagido ao que chamou de “atrasão do PT”, que seria a ideia geral de acabar

Governo inclui 3 milhões de famílias e diz ter zerado fila do Auxílio Brasil

O Ministério da Cidadania informou hoje que mais 3 milhões de famílias foram incluídas no Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família.

Agora, o total de famílias atendidas em janeiro subiu para 17,5 milhões, e cada uma delas receberá ao menos R\$ 400 por mês, segundo o governo federal. A pasta ainda diz ter “zerado a fila” de elegíveis em 2021 do programa com essa inclusão de novas famílias. O investimento total é de R\$ 7,1 bilhões em janeiro.

“As 3 milhões de novas famílias incluídas já começaram a receber notificações desde a última semana. Ao entrar no programa, elas recebem, via Correios, no endereço informado durante o

cadastro, duas cartas da Caixa: a primeira é um informativo com orientações gerais, enquanto a segunda traz o Cartão Auxílio Brasil”, explicou o Ministério da Cidadania, em nota.

O Cartão Auxílio Brasil é gerado automaticamente em nome do responsável da família. É com ele que será possível sacar - total ou parcialmente - o valor do benefício. Além disso, pelo aplicativo Caixa Tem, o beneficiário pode pagar contas, fazer transferências e conferir o saldo, por exemplo.

Vale lembrar que as parcelas mensais do Auxílio Brasil ficam disponíveis para saque por 120 dias após a data de depósito. O valor do benefício pode ser consultado no extrato de pagamento, em “Mensagem Auxílio Brasil”.

Folhapress



com o arcabouço econômico implantado no governo de Michel Temer (MDB), que buscava equilibrar as contas do país após a recessão dos anos de Dilma Rousseff (PT), impedida em 2016.

Ao assumir o governo paulista, em 2018, Doria levou para sua Secretaria de Fazenda o arquiteto das reformas de Temer, o ex-ministro da área Henrique Meirelles, que fora presidente do Banco Central nos oito anos de governo Lula (2003-10).

Agora, Meirelles integra a equipe da campanha de Doria ao lado das economistas Ana Carla Abrão, Zeina Latiff e Vanessa Rahal Canado. O time assina o documento, que deve ser o primeiro de uma série acerca de temas que estarão colocados na disputa.

O tema do teto é complexo, já que há uma quase unanimidade entre economistas que ele precisa de revisão ante difícil situação fiscal do país. Doria faz seu “hedge” no texto, dizendo que “não existe regra perfeita”.

Após fazer elogios ao teto, são apresentadas seis propostas para garantir sua exequibilidade até a revisão prevista em lei da norma, em 2026. A primeira é das mais polêmicas: revisão de emendas parlamentares, “que são pouco comprometidas com a qualidade do gasto público”.

Como se sabe, as emendas, em sua versão anabolizada com controle total pelo comando da Câmara, são o esteio do apoio do centrão ao governo de Jair Bolsonaro (PL).

Igor Gielow/Folhapress

Startup movimentada R\$ 5,8 milhões fazendo marcas decolarem em marketplaces



Impulsionada pela última Black Friday brasileira, a Helpvend registrou o melhor mês de sua curta trajetória em novembro. Especializada em digitalizar marcas de moda e de outros segmentos, a companhia intermediou em um mês 90.000 pedidos — uma média de 125 a cada hora — e 5,8 milhões de reais.

Fundada em janeiro de 2020, a startup movimentada, em média, 4 milhões de reais por mês e já coleciona mais de 70 clientes. Em 2021, o número de consumidores atendidos ultrapassou a marca de meio milhão.

Em resumo, a companhia ajuda marcas a ganhar espaço e a faturar nos marketplaces

mais disputados, como Amazon, Magalu, Dafiti, Shopee e Netshoes.

“Inserir produtos nessas plataformas não é complicado, mas isso não basta para sua marca se destacar”, diz Renan Andrade, que exerce o cargo de CEO da Helpvend. “Temos o know-how para que sua confecção decole nesses marketplaces e sabemos por onde começar.”

A startup faz toda a gestão do e-commerce das empresas atendidas, encarregando-se do cadastro dos itens à venda até o atendimento ao cliente. Tirando a emissão das notas fiscais e o despacho dos produtos, tudo fica sob atribuição da Helpvend.

Convém registrar que ela não cobra nenhuma mensali-

dade ou taxa inicial. Apenas um percentual de cada venda efetivada — ele parte de 10% do valor de cada peça e diminui conforme o volume de compras aumenta.

Sediada em Americana, no interior de São Paulo, a startup coleciona cases inacreditáveis de sucesso. Um dos clientes, a marca de bonés, buckets e camisas MXC BRASIL faturava 50.000 reais quando contratou a Helpvend. Em novembro, a empresa viu seu faturamento saltar para 1,3 milhão de reais.

Outro cliente, que não faturava nem um real com a internet antes de bater na porta na Helpvend, hoje embolsa 1 milhão de reais por mês com as vendas digitais.

Exame

O guarda-chuva da Rentbrella voou até Manhattan

A Rentbrella está provando que dinheiro pode, sim, cair do céu — e em qualquer lugar do mundo onde tenha chuva, gente e um mercado publicitário maduro. A startup brasileira de aluguel de guarda-chuvas compartilhados fundada em 2018 acaba de desembarcar em Nova York e planeja, ainda no primeiro semestre deste ano, chegar a Londres.

Inspirada no modelo das bicicletas compartilhadas da Tembici, que ficou conhecida com o case do Itaú, a operação da Rentbrella também é financiada majoritariamente por publicidade. As empresas que investem em marketing de experiência fazem sua logo circular pela cidade em guarda-chuvas com design personalizado — em São Paulo, a terra da garoa, o maior anunciante é a Unimed.

O usuário, se tiver boa memória, não paga para usar. Nas primeiras 24 horas de uso do guarda-chuva, nenhuma taxa é cobrada. Há uma cobrança de R\$ 2 por dia após esse período. Depois do terceiro dia de esquecimento da devolução, ou em caso de extravio, são descontados R\$ 34 do usuário, que aí vira dono do guarda-chuva. Para retirar o guarda-chuva de uma das estações, basta escanear o código pelo aplicativo no celular.

Após a fase de desenvolvimento, a Rentbrella agora quer escalar. “O primeiro grande desafio foram as certificações necessárias para o nosso hardware. Mas a gente conseguiu passar em todos os critérios e hoje temos um produto apto a ser exportado para qualquer lugar do mundo”, comemora Nathan Janovich, fundador e CEO da Rentbrella.

Pipeline Valor



Kosher ou halal: carne de laboratório tem selo?



Após milhares de anos de criação de animais para que a humanidade pudesse se alimentar, a perspectiva de produzir carne em laboratório parece ser um grande desafio técnico. Mesmo assim, para o empresário de tecnologia de alimentos Josh Tetrick, o sucesso depende não só de cientistas familiarizados com os últimos avanços em biotecnologia, mas também dos sábios dedicados aos detalhes das leis dietéticas religiosas.

Tetrick é o presidente executivo da Eat Just Inc, uma startup de São Francisco apoiada pelos bilionários Marc Benioff, Peter Thiel e o cofundador brasileiro do Facebook Eduardo Saverin, que está desenvolvendo carne

cultivada em biorreatores em vez de fazendas. Ao contrário dos produtos à base de plantas da Beyond Meat e da Impossible Foods, a carne cultivada é produzida a partir de células animais, sendo estruturalmente idêntica à carne. “Do ponto de vista genético, do ponto de vista nutricional, é carne”, afirma Tetrick.

Mas essa falta de derramamento de sangue cria todo tipo de questionamentos para muçulmanos e judeus religiosos que só comem carnes como as de boi, frango e cordeiro e de animais abatidos de acordo com regras estabelecidas há muito tempo. Por exemplo, a carne pode ser halal ou kosher se for cultivada em laboratório e não vier de

um animal que foi abatido? Isso é mesmo carne? Esses não são questionamentos pequenos, uma vez que bilhões de pessoas em todo o mundo seguem crenças ou tradições que têm diretrizes rígidas sobre o preparo de carnes.

Tetrick está apostando que a tecnologia atual conseguirá cair nas graças das tradições antigas, inaugurando uma nova maneira de satisfazer o apetite voraz do mundo por proteínas. Em 2020, a Eat Just começou a vender nuggets de carne de frango cultivada em laboratório em Cingapura, e em dezembro recebeu permissão para lançar naquele mercado o peito de frango cultivado em laboratório.

Pipeline Valor

Meio Ambiente

Quem vai pagar pelos danos causados pelas mudanças climáticas?



Os ativistas afirmam que os países vulneráveis precisam de pelo menos US\$ 300 bilhões (R\$ 1,7 trilhão) por ano para cobrir perdas e danos até 2030. Os países em desenvolvimento indicam que esse financiamento para recuperação deverá somar-se ao dinheiro reservado para atenuação e adaptação climática, que se enquadra em um compromisso de financiamento climático global.

“O volume e a escala dos recursos [necessários] está além do que países como o nosso podem pagar”, afirma Prasad. “Nós precisamos de recursos dedicados para fins exclusivos de cobrir perdas e danos.”

Nas negociações sobre o clima das Nações Unidas em novembro de 2021, a Escócia tornou-se o primeiro país do mundo a reservar financiamento específico para perdas e danos, cerca de 2 milhões de libras (R\$ 15,3 milhões), para ajudar as comunidades na linha de frente da crise climática. O valor é pequeno, mas o compromisso foi considerado altamente simbólico. Ainda assim, outros países negaram-se a abrir um novo canal de financiamento climático.

Uma área na qual se fez progressos nas negociações foi a concordância dos países ricos em financiar a Rede de Santiago, um mecanismo formado em 2019 para fornecer assistência técnica a países que vêm sofrendo perdas e

danos. A ideia é tornar essa rede operante antes da próxima reunião climática da ONU, que será realizada no Egito, em novembro de 2022.

“Espera-se fornecer assistência técnica voltada à demanda e a soluções para os países”, segundo Harjeet Singh, consultor da rede de organizações ambientais Climate Action Network International.

Mas os países vulneráveis afirmam que a rede sozinha faz pouco para reduzir os desafios enfrentados. “[Os desastres climáticos] são a realidade que estamos vivendo”, afirma Prasad. “Todos os anos estamos postergando as ações e aumentando a escala dos problemas de perdas e danos.”

BBC News Brasil

Últimos sete anos foram os mais quentes do planeta

O ano passado foi o quinto mais quente já registrado, com os níveis de gases aquecedores do planeta, como o dióxido de carbono (CO₂) e o metano, alcançando patamares recorde, afirmaram cientistas da União Europeia (UE).

O Serviço Copérnico de Mudanças Climáticas da UE (C3S) informou, em relatório divulgado nesta segunda-feira, 10 de janeiro, que os últimos sete anos foram os mais quentes do planeta, conforme registros que datam de 1850. A temperatura média global em 2021 ficou entre 1,1 e 1,2° Celsius acima dos níveis de 1850 a 1900.

Os anos mais quentes já registrados até

hoje foram 2020 e 2016.

Conforme as emissões alteram o clima do planeta, a tendência de aquecimento em longo prazo continua. As mudanças climáticas exacerbaram muitos dos eventos climáticos extremos que marcaram o mundo em 2021, desde inundações na Europa, China e no Sudão do Sul, aos incêndios florestais nos Estados Unidos.

“Esses eventos são forte lembrete da necessidade de mudarmos nosso modo de vida e de tomarmos medidas decisivas e eficientes em direção a uma sociedade sustentável e à redução de emissões líquidas de carbono”, afirmou o diretor do C3S Carlo Buontempo.

Notícia Sustentável



Massa de ar polar ‘perdida’ tem espantado verão de São Paulo



O clima de chuvas e frio em pleno mês de janeiro, atípico para o verão paulista, tem sido causado pela mudança da trajetória de uma massa de ar polar.

Em vez de seguir para o oceano Atlântico, após passar pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina, como costuma acontecer, a massa de ar frio se deslocou para o Sudeste.

Esse desvio foi causado pela mudança de rota de outro fenômeno climático, chamado ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul), que carrega as nuvens de umidade vindas da região amazônica.

Normalmente a ZCAS se desloca mais para o Nordeste, mas, dessa vez, as nuvens de

umidade estacionaram mais para o sul, especificamente na região Sudeste.

O meteorologista do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) Ernesto Alvin explica que essa alteração na rota das nuvens de umidade é a causa para o excesso de chuvas que têm castigado o estado de Minas Gerais desde o começo do ano.

A Zona de Convergência do Atlântico Sul é um fenômeno normal para esta época chuvosa do ano. A diferença é a intensidade do fenômeno, causada pela influência do La Niña, segundo o professor do Instituto de Energia e Ambiente da USP (Universidade de São Paulo) Pedro Luiz Cortês. “O agravamento é causado pelas mudanças climáticas”, diz.

Em dezembro, o mesmo fenômeno causou estragos no sul da Bahia devido à alta de precipitação.

De acordo com o meteorologista do Inmet, o calor irá voltar para São Paulo e toda a região Sudeste a partir de quinta-feira (13), quando há previsão de aumento de até 10°C na temperatura máxima.

O forte calor e o clima úmido favorecem a formação de nuvens carregadas e pancadas de chuva no fim da tarde.

A onda de altas temperaturas irá atingir também a região Sul do país, e o estado do Rio Grande do Sul já emitiu um alerta.

De acordo com o Inmet, termômetros podem marcar até 45°C no oeste do estado entre sexta-feira (14) e sábado (15).

Folhapress

Odebrecht Mobilidade S.A. ("Companhia")

CNPJ/MF nº 19.215.328/0001-53 – NIRE 35.300.458.885

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de janeiro de 2022

Dia, Hora e Local: Em 07 de janeiro de 2022, às 18h00 realizada de forma virtual, considerada para todos os efeitos legais como realizada na sede social da Companhia. **Convocação:** Dispensada a publicação de edital de convocação, conforme o disposto no Artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.As"). **Presença:** OTP S.A., sociedade constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.401, Torre B1 – Aroeira, 5º andar, Parte C, Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.251.483/0001-86 ("OTP"); e Guarana Urban Mobility Incorporated, com sede na cidade de Tóquio, Japão, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.530.215/0001-94 ("GUMI"), ambas na qualidade de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Sr. Adriano Lima Ferreira, *Presidente*; Sra. Simone Torres de Oliveira, *Secretária*. **Ordem do Dia:** (a) Alteração do *caput* do artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, para atualizar (i) a denominação social da Companhia; e (ii) o endereço da sede da Companhia; e (b) Redução do Capital Social da Companhia. **Deliberações:** Os acionistas presentes, por unanimidade, aprovaram as seguintes deliberações: **1)** Autorizar a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o Artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades por Ações; **2)** Alteração da sede da Companhia, passando da Rua Lemos Monteiro, nº 120, 8º andar – Parte F, Butantã, São Paulo/SP, CEP: 05501-050, para Avenida das Nações Unidas, 14.401, Torre B1 – Aroeira, 5º andar, Parte C, Conjunto 51 A - Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP 04794-000; **3)** Alteração da denominação social da Companhia, passando de Odebrecht Mobilidade S.A., para OTP Mobilidade S.A.; e **4)** Tendo em vista as deliberações aprovadas nos itens (2) e (3), aprovada a nova redação do Artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, que passa a ser: "Artigo 1º – A OTP Mobilidade S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima, com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, 14.401, Torre B1 – Aroeira, 5º andar, Parte C, Conjunto 51 – Vila Gertrudes, São Paulo/SP, CEP 04794-000, que se regerá por este Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável"; **5)** Autorizar a redução de capital social da Companhia no valor de R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), em razão de o julgarem excessivo nos termos do Artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, mediante a devolução de recursos, em moeda corrente, a serem distribuídos aos Acionistas, na proporção de participação de cada um no capital social da Companhia, passando o capital de R\$ 90.847.097,58 (noventa milhões oitocentos e quarenta e sete mil noventa e sete reais e cinquenta e oito centavos) para R\$ 64.847.097,58 (sessenta e quatro milhões oitocentos e quarenta e sete reais e cinquenta e oito centavos), mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social, com o consequente cancelamento de 26.000.000 (vinte e seis milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, sendo canceladas: (a) 15.600.000 (quinze milhões e seiscentos mil) de ações detidas pela acionista OTP no valor total, a ser restituído, de R\$ 15.600.000,00 (quinze milhões e seiscentos mil reais) e (b) 10.400.000 (dez milhões e quatrocentos mil) de ações detidas pela acionista GUMI no valor total, a ser restituído, de R\$ 10.400.000,00 (dez milhões e quatrocentos mil reais); **6)** Em razão da deliberação do item (5) acima, o *caput* do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte e nova redação: "Artigo 4º – O capital social é de R\$ 64.847.097,58 (sessenta e quatro milhões oitocentos e quarenta e sete reais e cinquenta e oito centavos), representado por 64.847.098 (sessenta e quatro milhões oitocentos e quarenta e sete mil e noventa e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal"; e **7)** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos que se fizerem necessários ao estrito cumprimento das deliberações acima, respeitado o Estatuto Social da Companhia. **Quorum das Deliberações:** Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade, sem reserva ou restrições, pelas acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. **Mesa:** Sr. Adriano Lima Ferreira, *Presidente* e Simone Torres de Oliveira, *Secretária*. **Acionistas:** p. OTP S.A. Adriano Lima Ferreira e João Milton da Veiga Pereira e p. Guarana Urban Mobility Incorporated – Mitsuhiko Okubo. São Paulo, 07 de janeiro de 2022. **Mesa:** Adriano Lima Ferreira – *Presidente*; Simone Torres de Oliveira – *Secretária*. **Acionistas:** OTP S.A.; Guarana Urban Mobility Incorporated.

Tam Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.

CNPJ/MF nº 52.045.457/0001-16 – NIRE 35.300.026.373

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da "Companhia" a se reunirem às 9:00, do dia 17/01/2022, na sede social, na Rua Monsenhor Antonio Pepe, nº 94, São Paulo-SP, facultada a participação digital através do link <https://us02web.zoom.us/j/843388471882?pwd=ZmZkd0ZlZmYyYzRlZmU1VjE2RjI0Q090>, bem como a assinatura da respectiva Ata por meio digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a.** Deliberar acerca da eleição de membro da Diretoria; **b.** Deliberar acerca do ajuste na remuneração global dos membros da diretoria. São Paulo, 03/01/2022. **Leonardo Rosendo Fiuza** – Diretor. (06, 10 e 12/01/2022)

Data Mercantil

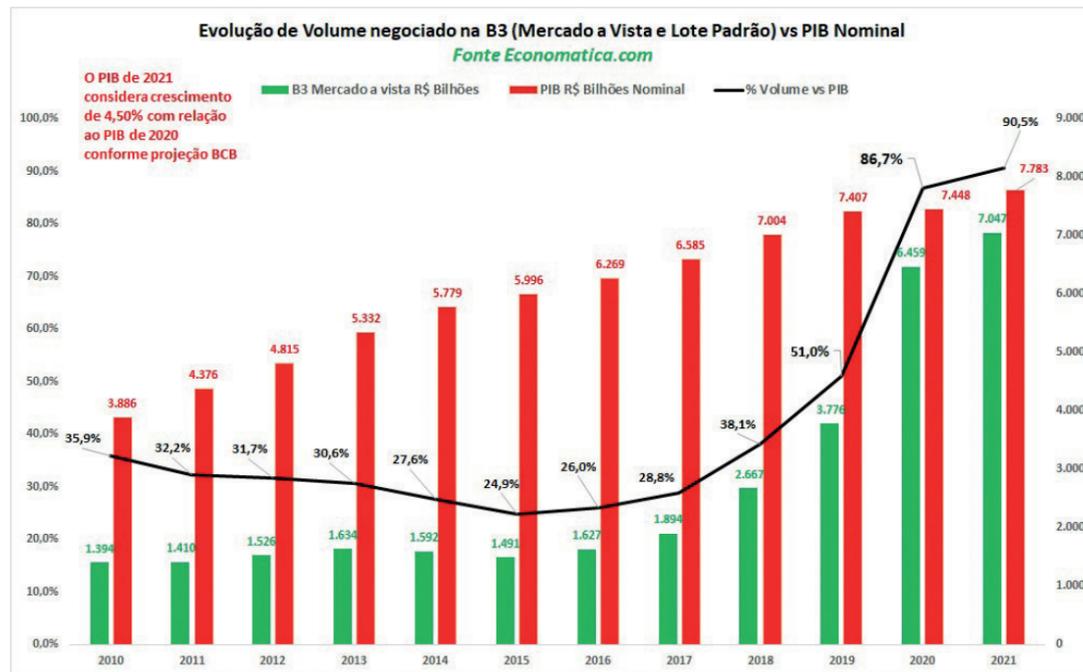
A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal

acesse nosso site:

www.datamercantil.com**Moedas Globais: índice DXY do dólar recua, com Powell e outros dirigentes do Fed****B3 (B3SA3) tem volume financeiro negociado no mercado à vista recorde em 2021**

Em 2021, a B3 (B3SA3) registrou volume financeiro recorde negociado no mercado à vista da bolsa, chegando a R\$ 7,04 trilhões, o que representa um aumento de 3,65% em relação a 2020, segundo dados divulgados nesta terça-feira (11) pela Economática.

Apesar da desvalorização do real frente ao dólar no ano passado, o recorde foi batido também na moeda norte-americana, somando US\$ 1,3 trilhão, alta de 1,38% na base anual.

Além de chamar a atenção pelo recorde, é destaque também, na publicação, a comparação entre o volume negociado na bolsa e o Pro-

duto Interno Bruto (PIB) do país – seguindo o consenso do mercado para o ano, de crescimento de 4,50%, uma vez que o dado ainda não foi fechado de maneira oficial, a relação deve ficar em 90,5%.

Em 2020, a proporção entre aquilo que foi movimentado pela B3 e o PIB brasileiro atingiu 86,7% – antigo recorde. Ao levar em consideração 2019, a discrepância é ainda maior, de 51%.

Entre os 30 segmentos acompanhados pela Economática, ficou em primeiro lugar o setor de bancos, que, com 47 ações, registrou um fluxo de mais de R\$ 1,02 trilhão no último ano, representando 13,7% do valor total do volume negociado.

Quatorze setores viram seus volumes de negociação crescerem, com destaque para o de programas e serviços, com alta de 171,3% na base anual. Em segundo lugar, as companhias de material aeronáutico e defesa avançaram 90,1%. Petroquímicos, em terceiro, vieram com um volume 85,1% maior.

Na outra ponta, o setor de serviços educacionais viu seu volume de negociação no mercado à vista recuar 45,9%, sendo a maior queda. Eletrodomésticos e seguradoras vêm na sequência, com as quantias movimentadas recuando, respectivamente, 41,9% e 35,9%.

Infomoney

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, teve sessão volátil, em meio a declarações públicas de alguns dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), entre eles seu presidente, Jerome Powell. A perspectiva de aperto monetário, porém, não impulsionou a moeda hoje, com alguns analistas considerando que esse movimento do Fed já foi precificado pelo mercado.

No fim da tarde em Nova York, o dólar subia a 115,31 ienes, o euro tinha alta a US\$ 1,1369 e a libra avançava a

US\$ 1,3627. O índice DXY recuou 0,38%, a 95,624 pontos.

O aperto monetário do Fed e a redução dos estímulos está em grande medida já prevista no posicionamento do mercado, por isso o dólar teve uma pausa em suas altas em dezembro, mesmo com investidores destacando a postura hawkish do Fed, afirmou Scott Petruska, estrategista cambial do Silicon Valley Bank, ao jornal The Wall Street Journal. “Será um ano desafiador para o dólar continuar a avançar”, acredita ele, especialmente quando outros grandes bancos centrais também apertarem

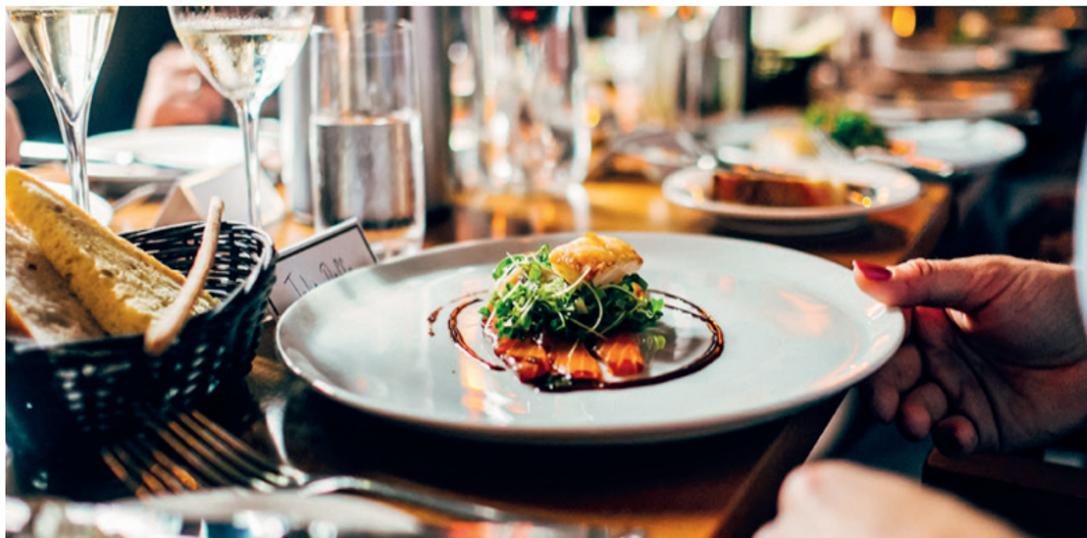
suas políticas monetárias.

A Western Union, por sua vez, afirma em relatório que o dólar tem oscilado em níveis elevados, nos quais já está desde o fim de novembro. Para ela, o dólar tem de fato certa dificuldade para avançar mais, após ter se valorizado 7% no ano passado, “seu melhor desempenho anual desde 2015”. Em linha similar, o Rabobank diz que, após o avanço do dólar apoiado no fim do ano passado pela sinalização do Fed, será preciso haver novas notícias na frente da taxa de juros para que o dólar possa ganhar mais fôlego.

IstoÉDinheiro

Negócios

Com custos em alta, restaurantes evitam repasses para não perder clientes



Lidar semanalmente com projeções financeiras, eliminar ingredientes do menu e revisar insistentemente processos são alguns dos esforços que donos de restaurantes têm posto em prática para manter seus negócios vivos -em um cenário que mescla disparada de insumos e do dólar a dívidas da pandemia.

“Hoje, uma das missões que tenho é gerenciar a inflação. Para se ter uma ideia, o filé-mignon passou de R\$ 50 para R\$ 99 (o quilo). Também por isso parei de servir lagosta: não vou vender um prato a R\$ 180 com 300 gramas [do crustáceo]”, diz Fabrício Lemos, à frente de quatro restaurantes em Salvador, na Bahia.

Para evitar repasses integrais ao consumidor, o chef agora faz a apuração semanal (em vez de mensal) de resultados. Assim, consegue fazer correções a tempo de evitar prejuízos.

No restaurante Origem, que oferece um menu-degustação (R\$ 220, com 14 etapas), Fabrício tem mais flexibilidade para criar -e, assim, substituir produtos que tiveram uma alta substancial.

“O cliente pode descobrir que uma língua ou um cupim podem ser extremamente bem-feitos, dependendo do tratamento que têm. Com isso, acabo ‘desbloqueando’ esses itens na cabeça do consumidor também”, diz Fabrício.

Ainda assim, nos restaurantes Ori e Omi, que têm cardápio à la carte, o chef conta que foi necessário fazer um acréscimo de 5% na conta para que continuassem sustentáveis.

“Não operei no prejuízo, mas em um risco muito alto, e, para sair dele, tive que fazer um repasse. Estamos pagando as contas do ano passado e atrasado. Tomamos R\$ 600 mil de empréstimo”, diz Fabrício.

Com um cardápio francês típico, o Le Jazz, grupo que tem cinco casas em São Paulo, até fez testes com pratos alternativos àqueles que já servia -mas a estratégia teve um desempenho lateral.

Marília Miraglia/Folhapress

Grupo de navegação Maersk espera que atrasos em transporte de carga persistam

A empresa de transporte marítimo de contêineres AP Moller-Maersk alertou os clientes nesta terça-feira que continua tendo problemas para transportar mercadorias ao redor do mundo, já que o descongestionamento está demorando mais do que a empresa dinamarquesa estava esperando.

A pandemia levou à escassez de navios de contêineres e a congestionamentos nos portos em um momento de altos gastos do consumidor, o que significa que centenas de navios de contêineres estão inativos fora dos portos.

“Infelizmente, 2022 não começou como esperávamos”, disse a Maersk em um aviso publicado em seu site.

“A pandemia continua e, infelizmente, estamos vendo

novos surtos que afetam nossa capacidade de movimentar sua carga”, disse a empresa, acrescentando que espera que as limitações continuem “por algum tempo ainda”.

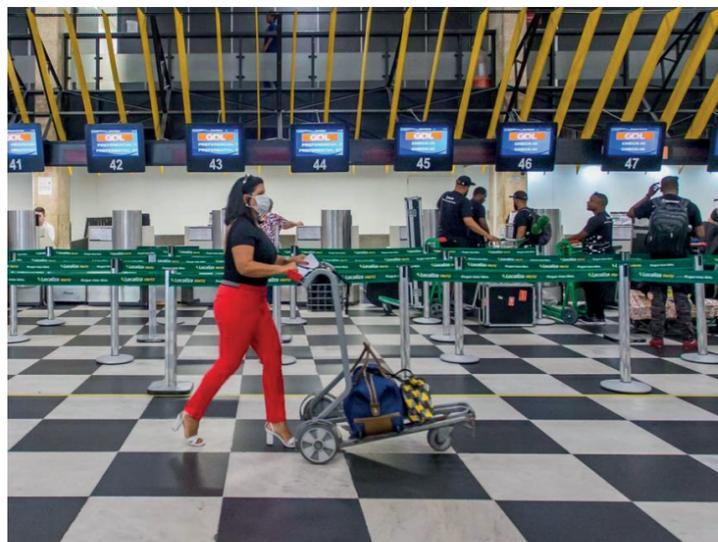
Os maiores tempos de espera para os navios de contêineres descarregarem ou pegarem carga ocorreram na costa oeste dos Estados Unidos, onde o tempo de espera no porto de Long Beach, em Los Angeles, está atualmente entre 38 e 45 dias, disse a Maersk.

No entanto, a companhia observou que houve recentemente uma diminuição no norte da Europa, onde se esperava que o porto belga de Antuérpia reduzisse a espera para cerca de dois dias nesta semana, dos 10 dias da semana anterior.

IstoÉDinheiro



Centenas de voos são cancelados em meio a avanço de covid-19 e gripe



Centenas de voos nacionais e internacionais estão sendo cancelados nos aeroportos brasileiros por falta de tripulação, incluindo pilotos e copilotos. A situação tem sido provocada pelo aumento das dispensas médicas no mês de janeiro, por covid-19 e influenza.

As três principais companhias aéreas brasileiras — Azul, Gol e Latam — confirmaram o impacto nas operações. Procurada, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) disse que “está monitorando os casos de doenças respiratórias causadas em pilotos, comissários e demais profissionais do setor aéreo”.

A Latam, por exemplo, informou aos passageiros que já

cancelou 1% de todos os voos domésticos e internacionais em janeiro. Na companhia, pelo menos 111 decolagens foram canceladas entre hoje, 10, e o próximo domingo, 16.

“A Latam lamenta essa situação, totalmente alheia à sua vontade. Antes de se dirigir ao aeroporto, a companhia orienta que o cliente confira o status do seu voo diretamente em latam.com”, disse a companhia por meio de nota.

A Gol também confirmou que houve “um aumento dos casos positivos entre colaboradores” nos últimos dias, mas disse que “nenhum voo foi cancelado ou sofreu alteração significativa por este motivo. Os funcionários que apresentam resultado positivo estão sendo afastados das funções para se recuperarem em casa

com segurança”, diz nota divulgada pela companhia.

No caso da Azul, em janeiro houve aumento de 405% nos afastamentos por motivos médicos, em relação à média dos últimos 12 meses, segundo dados apresentados pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA). A situação levou a companhia a propor acordo coletivo aos empregados, no qual ofereceu gratificação em dinheiro a quem aceitar redução de folgas.

De acordo com Ondino Dutra, presidente do SNA, a Azul disse em reunião com o sindicato que pretendia cancelar “centenas de voos”, sobretudo na segunda quinzena de janeiro. Em nota, a companhia afirma que “90% das operações da companhia estão funcionando normalmente”.